UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Departamento de Ciência da Computação Disciplina: Redes de Computadores - GCC125 Trabalho de Instalação - Etapa 1 Professor: Hermes Pimenta de Moraes Júnior

Data de entrega: 10/01/2023

Grupo T - Alunos:

- Guilherme Grego Santos 202020417 10A
- Lucas Neves Sáber Gabriel 202020459 10A
- Thiago Odilon de Almeida 202021025 14A
- Otávio Augusto Trindade Fonseca 202020551 10A

Passos Preliminares: Acessando a máquina virtual via ssh

O primeiro passo para ter acesso às máquinas virtuais foi conectar no laboratório utilizando OpenVPN. Por conseguinte, foi atualizado o repositório local, pois é recomendo fazer essa atualização antes de instalar qualquer pacote em um sistema linux.

sudo apt-get update

Depois disso, é necessário instalar o servidor ssh. Por padrão os sistema linux mais recentes já possuem o cliente ssh. Entretanto, nem todos vêm com o servidor ssh previamente instalados.

Instale o servidor ssh executando o seguinte comando.

sudo apt-get install openssh-server

Por fim, abra um terminal e digite o comando abaixo, substituindo o numero_IP_VM pelo o número IP da máquina que deseje acessar.

```
ssh aluno@numero_IP_VM
```

Se tudo der certo, você terá acessado a máquina virtual. A figura abaixo mostra a mensagem recebida após a conexão.

```
aluno@192.168.1.40's password:
Linux debian 5.10.0-10-amd64 #1 SMP Debian 5.10.84-1 (2021-12-08) x86_64

The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the individual files in /usr/share/doc/*/copyright.

Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent permitted by applicable law.
Last login: Mon Jan 9 09:13:21 2023 from 192.168.2.29
[09:51:22] DEBIAN: aluno@debian [~]$
```

Alteração das senhas de acesso

Em primeiro lugar, como foi sugerido, a senha do usuário **aluno** para acessar às VMs com IP **192.168.1.39** e **192.168.1.40** foi alterada utilizando o comando **passwd**. A senha anterior era aluno, agora passou a ser **grupot**.

Instalação do serviço de sincronização de hora

Sincronizando a hora VM 192.168.1.39 com um servidor do NTP.br

A VM **192.168.1.39** se conectará em um servidor do NTP.br e a VM **192.168.1.40** será a cliente de hora. Foi utilizado o seguinte comando para visualizar a data e o horário local nas VMs:

date

Instalamos o chrony com o comando:

sudo apt install chrony

Paramos o serviço do chrony para alterar o arquivo de configuração:

sudo systemctl stop chrony

Por conseguinte, modificamos o valor da hora para um valor errado (00:00:00), com a finalidade de testar os serviços. Depois, usamos o comando date para conferir a atualização. Isto foi feito com os comandos abaixo:

sudo timedatectl set-time 00:00:00 date

Depois, abrimos o arquivo de configuração do chrony na máquina para editá-lo:

sudo nano /etc/chrony/chrony.conf

E configuramos para o seguinte estado, conforme o tutorial do NTP.br:

servidores publicos do NTP.br com NTS disponível server a.st1.ntp.br iburst server b.st1.ntp.br iburst server c.st1.ntp.br iburst server d.st1.ntp.br iburst server gps.ntp.br iburst

arquivo usado para manter a informação do atraso do seu relógio local driftfile /var/lib/chrony/chrony.drift

local para as chaves e cookies NTS ntsdumpdir /var/lib/chrony

erro máximo tolerado em ppm em relação aos servidores maxupdateskew 100.0

habilita a sincronização via kernel do real-time clock a cada 11 minutos rtcsync

ajusta a hora do sistema com um "salto", de uma só vez, ao

invés de

ajustá-la aos poucos corrigindo a frequência, mas isso apenas se o erro

for maior do que 1 segundo e somente para os 3 primeiros ajustes

makestep 1 3

diretiva que indica que o offset UTC e leapseconds devem ser lidos

da base tz (de time zone) do sistema leapsectz right/UTC

Após salvar as mudanças, inicializamos o serviço do chrony:

sudo systemctl start chrony

Em sequência, verificamos os servidores NTP.br adicionados como fonts:

chronyc sources

E utilizando o seguinte comando, verificamos o status da sincronização do relógio da VM, que mostrará a mesma sincronizada de acordo com o servidor gps.jd.ntp.br:

chronyc tracking

Depois utilizamos o comando date para verificar a data da VM e concluímos que ela foi sincronizada, e depois tentamos alterá-la novamente com o comando sudo timedatectl set-time 00:00:00, rmas recebemos a seguinte mensagem de erro:

Failed to set time: Automatic time synchronization is enabled

Sincronizando a hora da VM 192.168.1.40 com a 192.168.1.39

Primeiramente, abrimos o arquivo de configuração na VM 192.168.1.39 com o comando sudo nano /etc/chrony/chrony.conf e adicionamos o seguinte trecho, permitindo que a VM 192.168.1.40 consiga acessar a primeira como cliente NTP:

[...] # permite o acesso aos seguintes clientes NTP allow 192.168.1.40

Após isso, nos desconectamos da VM 192.168.1.39 e acessamos a VM 192.168.1.40. Feito isso, realizamos os mesmos passos para a instalação do chrony:

sudo apt install chrony sudo systemctl stop chrony

Alteramos a data para um valor incorreto novamente, para fins de teste e verificamos:

sudo timedatectl set-time 00:00:00 date

Abrimos e editamos o arquivo de configuração do chony com o comando *sudo nano* /etc/chrony/chrony.conf, para que a VM 192.168.1.40 possa reconhecer a VM 192.168.1.39 como um servidor a ser buscado:

servidores publicos do NTP.br com NTS disponível server 192.168.1.41 iburst

[...]

Por fim, ativamos o serviço do chrony e verificamos com os seguintes comandos que a hora da VM 192.168.1.40 está sincronizada com a máquina 192.168.1.39:

sudo systemctl start chrony chronyc sources chronyc tracking date

Instalação do servidor WEB

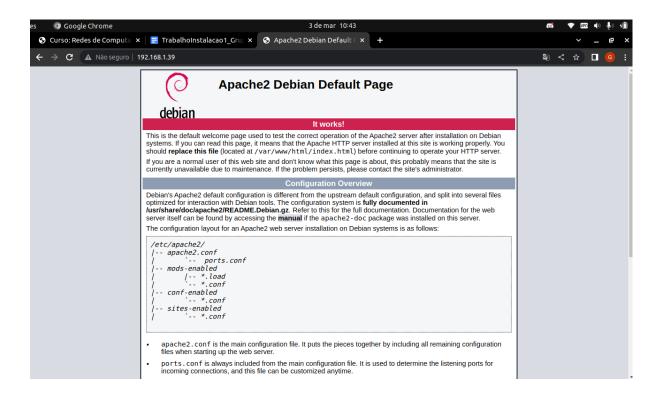
A VM adota para as instalações abaixo foi a 192.168.1.39.

Instalação do apache

Em primeiro lugar, foi instalado o apache 2 com os comandos:

```
sudo apt install apache2
```

Testamos a instalação do serviço acessando um browser de uma máquina conectada a VM com a seguinte url: http://192.168.1.39, a saída foi:



Inserindo página html no servidor web

Acessamos o diretório do servidor apache onde os arquivos html estão com o comando a seguir:

cd /var/www/html/

Com o seguinte comando, deletamos todos os arquivos da pasta com a finalidade de preparar o ambiente para nossos arquivos:

sudo rm *